

Estudo

RETRATOS SOCIAIS DF 2018

Perfil da população jovem do Distrito Federal

RETRATOS SOCIAIS DF 2018

Perfil da população jovem do Distrito Federal

Brasília-DF, maio de 2020

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativa e Financeira

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS

- Daienne Amaral Machado - Diretora

Gerência de Estudos e Análises de Proteção Social - GEPROT/DIPOS/Codeplan

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente

Elaboração do estudo

- Daienne Amaral Machado - Diretora
- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente
- Francisca de Fátima de Araújo Lucena - Assistente I
- Karoline Trindade Dutra - Assistente I da Gerência de Estudos e Análises de Proteção Social - GEPROT/DIPOS/Codeplan - (01 nov. 2018 a 15 jan. 2020)

Participação

- Larissa Mattos - Assistente I
- Benjamin Alves Moreira Neto - Estagiário

Revisão e copidesque

Heloisa Faria Herdy

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

APRESENTAÇÃO

Este estudo integra um conjunto de análises temáticas, elaboradas por iniciativa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS) da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). A série *Retratos Sociais DF 2018* apresenta análises sociodemográficas e/ou socioeconômicas de segmentos específicos da população a partir de dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2018 (PDAD 2018), priorizando a desagregação territorial e salientando heterogeneidades identificadas.

Seu objetivo é fornecer informações aos gestores públicos de políticas sociais, pesquisadores e instituições interessadas em políticas sociais no Distrito Federal. Além deste estudo, que analisa o **perfil demográfico dos jovens** do Distrito Federal, integram a série estudos sobre os seguintes segmentos/temas: i) crianças; ii) mulheres; iii) idosos; iv) pessoas com deficiência; e v) raça/cor.

A PDAD, fonte dos dados dessas análises, é uma pesquisa domiciliar de periodicidade bianual, realizada pela Codeplan. Seus dados são especialmente relevantes para subsidiar políticas públicas distritais porque identificam heterogeneidades dentro do território do Distrito Federal. Os dados coletados por meio das pesquisas domiciliares nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por sua vez, têm representatividade apenas para o Distrito Federal, o município de Brasília ou a Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Distrito Federal.¹ Desta forma, a análise dos dados da PDAD é fonte singular para a sinalização de prioridades para políticas públicas voltadas à redução de desigualdades dentro no âmbito do Distrito Federal.

Para melhor contextualizar as análises da série Retratos Sociais DF 2018, foi calculado o Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU), um indicador sintético desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ) para cada Região Administrativa (RA) do Distrito Federal (IBEU-DF). O IBEU-DF por RA permite evidenciar heterogeneidades de bem-estar urbano entre os territórios e orientar políticas públicas para a melhoria do bem-estar da população nas regiões onde o índice aponte demandas mais expressivas.

A elaboração de todos os estudos seguiu procedimentos metodológicos similares, detalhados em seção específica no documento. Nessa seção estão destacados os procedimentos e conceitos comuns a todo esse conjunto de estudos, tornando possível o(a) leitor(a) identificar facilmente quais são as especificidades metodológicas de cada temática e, ainda, quais são as similaridades entre elas.

¹ Segundo nota metodológica da PNAD/IBGE. A pesquisa considera Brasília a capital do Distrito Federal e, assim, a denomina um município. Acessada em 11 de fevereiro de 2020 e disponível no seguinte sítio: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=downloads>.

RESUMO

Este estudo integra o conjunto de análises temáticas realizadas a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) do ano de 2018. O objetivo deste trabalho é, mais especificamente, oferecer elementos sobre o perfil demográfico da juventude no Distrito Federal. O conceito de juventude utilizado segue o do Estatuto da Juventude brasileiro, que define juventude como o período compreendido entre 15 e 29 anos.

De acordo com os dados levantados pela PDAD 2018, residem hoje no Distrito Federal 717.377 jovens, o que corresponde a 25% da população total, proporção que se manteve estável nos últimos dez anos. O perfil demográfico do jovem no DF, em resumo, pode ser descrito como: negro (61,8%), solteiro (85,4%), residente em domicílio composto por casal com filhos (55,2%), com 59,6% dos jovens ocupando a posição de filhos. Ainda, destaca-se, que 24% das jovens são mães e que as jovens trabalham em média 8,4 horas por semana a mais que os jovens do sexo masculino com atividades domésticas.

Esse é apenas o “perfil médio” dos jovens no Distrito Federal. Há grande diversidade nos perfis de acordo com a renda média das Regiões Administrativas em que residem. Algumas delas são: i) a diferença entre a proporção de jovens negros que residem em uma RA de baixa renda e alta renda é de 32 pontos percentuais; ii) há uma maior proporção de jovens casados entre os que habitam em uma RA de baixa renda (14,9% contra 9,5%); iii) há uma proporção de jovens que ocupam a posição de filho no domicílio maior nas RAs de alta renda (65,4% comparada a 57,6% nas RAs de baixa renda); iv) nas regiões de baixa renda, a proporção de jovens com filhos é 26 pontos percentuais superior à de jovens com filhos que residem em uma RA de alta renda; e v) as jovens que moram em RA de baixa renda despendem 10 horas a mais, por semana, em atividades domésticas, enquanto a mesma diferença entre os homens é de 2 horas a mais por semana.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO4

RESUMO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	8
2.1. Procedimentos e conceitos comuns a outros estudos da série “Retratos Sociais DF 2018”	8
2.1.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)	8
2.1.2. Organização do território: agrupamento por Regiões Administrativas.....	8
2.2. Procedimentos e conceitos específicos deste estudo	10
2.2.1. Agrupamento por faixa etária	10
3. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO JOVEM NO DISTRITO FEDERAL	11
3.1. Volume de jovens e distribuição por faixa etária.....	11
3.2. Ritmo de crescimento da população jovem	12
3.3. Perfil sociodemográfico dos jovens no Distrito Federal, por grupos de RAs conforme renda: sexo, raça/cor, jovens com deficiência, estado civil e arranjos domiciliares.....	13
3.3.1. Sexo e raça/cor.....	13
3.3.2. Jovens com deficiência.....	14
3.3.3. Estado civil	15
3.3.4. Arranjo domiciliar e posição no domicílio dos jovens no Distrito Federal.....	16
3.4. Proporção de jovens com filhos e uso do tempo em atividades domésticas	18
3.4.1. Jovens com filhos	18
3.4.2. Uso do tempo dos jovens no Distrito Federal	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
4.1. Implicações para políticas públicas	21
4.2. Implicações para futuras pesquisas	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
APÊNDICE.....	24

1. INTRODUÇÃO

Este estudo integra o conjunto de análises temáticas elaboradas pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS) a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) do ano de 2018. O estudo traz informações que, espera-se, sejam úteis para se conhecer os(as) jovens que vivem no Distrito Federal e subsidiar o planejamento de políticas governamentais voltadas para essa população. Mais especificamente, este estudo oferece elementos sobre o perfil sociodemográfico da juventude no Distrito Federal.

Entender aspectos sociodemográficos da juventude do Distrito Federal é importante para conhecer seus desafios e potencialidades. A estrutura etária da população jovem e seu tamanho percentual em relação ao restante da população afetam o crescimento da força de trabalho do território e a pressão pela criação de postos de trabalho. Governos podem tomar isso como potencial fonte de problemas e instabilidade; por outro lado, a população jovem pode ser um grande ativo, injetando inovação, produtividade e empreendedorismo na economia (ONU, 2018). As consequências da entrada dos jovens de hoje na economia pelo mercado de trabalho dependem da proteção à saúde e ao bem-estar desses jovens, de investimento em capital humano e da capacidade de absorção desse grupo pelo mercado de trabalho.

Além disso, os jovens devem ser considerados tanto como titulares de direitos como atores estratégicos para o cumprimento da Agenda 2030 (ONU, 2018). Para se traçar o caminho a ser percorrido no Distrito Federal para alcançar os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, é preciso observar como os aspectos relacionados a desigualdades socioeconômicas entre os jovens se manifestam no território.

O conceito de juventude utilizado neste estudo segue o do Estatuto da Juventude brasileiro (Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013), que define juventude como o período compreendido entre 15 e 29 anos. Até a promulgação dessa lei, eram considerados jovens as pessoas entre 15 e 24 anos, faixa etária adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Convenção Ibero-Americana de Direitos da Juventude (CODEPLAN, 2016).

Este estudo, além desta introdução, possui outros três segmentos: i) aspectos metodológicos, que delimitará as escolhas realizadas; ii) perfil sociodemográfico, que apresentará o retrato da distribuição populacional, sexo, raça/cor, estado civil, estrutura domiciliar, entre outros aspectos da juventude no Distrito Federal; e iii) considerações finais, que sumariza os achados e aponta implicações para políticas públicas e outras pesquisas. Complementarmente a este estudo, a DIPOS também elaborou estudo específico sobre educação, trabalho e renda dos jovens do DF: “Análise da população jovem do Distrito Federal na PDAD 2018 - Educação, trabalho e renda”.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1. Procedimentos e conceitos comuns a outros estudos da série “Retratos Sociais DF 2018”

2.1.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)

A PDAD é realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), junto aos domicílios urbanos do DF. O desenho amostral é do tipo probabilístico com representatividade estatística para as Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal.

A pesquisa investiga aspectos demográficos de migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita o acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da Capital Federal e, por conseguinte, acompanhamento de mudanças nas condições de vida da população (CODEPLAN, 2019).

Na edição de 2018, a PDAD coletou informações de 69.654 pessoas, residentes em 21.908 domicílios em 31 Regiões Administrativas.² A partir das estimativas realizadas com os dados coletados, a amostra representa 2.881.854 pessoas, residentes em 883.437 domicílios do Distrito Federal.

2.1.2. Organização do território: agrupamento por Regiões Administrativas

O território do Distrito Federal é muito diverso e existem inúmeras formas de agrupar as Regiões Administrativas para análises. Optou-se por manter o mesmo agrupamento de RAs utilizado para divulgação da PDAD 2018, e o agrupamento de regiões pelo critério de renda domiciliar média conforme a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED/DF). Tal agrupamento permite identificar situações contrastantes dentro do território do Distrito Federal, todas elas fortemente associadas ao nível de rendimento.

² Os dados da PDAD 2018 foram coletados anteriormente à criação das RAs de Arniqueira e (Lei nº 6.391, de 20 de setembro de 2019) e Sol Nascente/Pôr do Sol (Lei Distrital nº 6.359, de 14 de agosto de 2019).

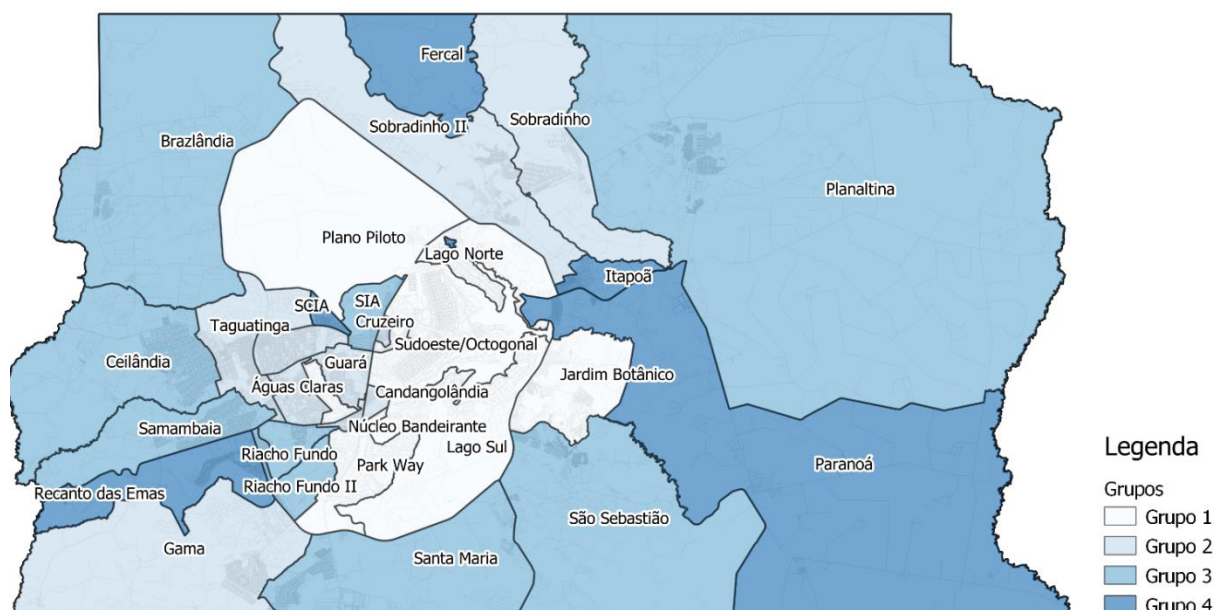
Quadro 1 - Especificações dos grupos de RAs conforme renda média da PED. Distrito Federal, 2019

Classificação da renda	Regiões Administrativas	População total estimada em 2018	Renda domiciliar média	Grupo de renda
Alta	Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal	384.913	R\$ 15.622,00	1
Média-alta	Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires	916.651	R\$ 7.266,00	2
Média-baixa	Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião	1.269.601	R\$ 3.101,00	3
Baixa	Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA-Estrutural e Varjão	310.689	R\$ 2.472,00	4

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

A distribuição dos grupos no território pode ser observada no Mapa 1. Observa-se que as RAs de alta renda são contíguas, enquanto as demais estão dispersas. O grupo de renda média-alta concentra um terço das RAs e o grupo de renda média-baixa abriga a Região Administrativa denominada Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). As características de uso dessa região a fazem uma área onde existem poucas habitações.³ Trata-se de uma região que concentra indústrias e galpões de armazenamento, com poucas residências. E razão do pequeno tamanho amostral do SIA, essa RA pode ser desconsiderada, muitas vezes, na análise.

Mapa 1 - Regiões Administrativas por grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

³ Foram entrevistadas 1.549 pessoas, em 557 domicílios, na amostra expandida.

2.2. Procedimentos e conceitos específicos deste estudo

2.2.1. Agrupamento por faixa etária

Os jovens foram agrupados neste estudo conforme faixas etárias quinquenais, para descrição do perfil. Com o objetivo de realizar as comparações do perfil demográfico entre as diferentes faixas etárias, optou-se, pela divisão etária por faixas quinquenais⁴ que são as mesmas utilizadas pelo IBGE nas divulgações do perfil demográfico da população. Assim, a eventual concentração de jovens em um grupo etário específico não impacta a comparação entre eles.

As faixas etárias utilizadas neste estudo são:



15 a 19 anos



20 a 24 anos



25 a 29 anos

⁴ Como as faixas agrupam a população a cada cinco anos, elas são proporcionais no quesito quantidade de jovens, o que permite uma melhor comparação do perfil demográfico, já que, nenhuma faixa apresenta uma maior quantidade de jovens, em comparação às outras.

3. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO JOVEM NO DISTRITO FEDERAL

3.1. Volume de jovens e distribuição por faixa etária

Segundo os dados levantados pela PDAD 2018, residem hoje no Distrito Federal 717.377 jovens, o que corresponde a 25% da população total (2.881.854 pessoas).⁵ Em números absolutos, Ceilândia possui o maior número de jovens, 112 mil, e Fercal, o menor número absoluto, 2,4 mil jovens.⁶ Apesar da Fercal ser a região com o menor número absoluto de jovens, há uma alta proporção de jovens em relação à população total dessa Região Administrativa (28,6%).

Outras regiões que também apresentam uma elevada proporção de jovens, superior a 28%, são: Paranoá (28,6%), Recanto das Emas (28,8%), Riacho Fundo II (30%), Varjão (29,1%), SCIA-Estrutural (31,1%) e Itapoã (28,4%). Dentre esses locais, apenas Riacho Fundo II não compõe o grupo de RAs de baixa renda. Por outro lado, as regiões que apresentam a menor proporção de jovens são aquelas que compõem o grupo de alta renda: Sudoeste/Octogonal (15,9%), Lago Norte (17,9%), Plano Piloto (19,1%) e Lago Sul (19,2%).⁷

No Distrito Federal, a distribuição dos jovens entre os grupos etários é proporcional, há cerca de um terço em cada uma das faixas etárias. Entretanto, como a distribuição dos jovens ao longo do território não é proporcional, a distribuição deles nas faixas etárias também apresenta variação entre as Regiões Administrativas, como observado no Mapa 2.

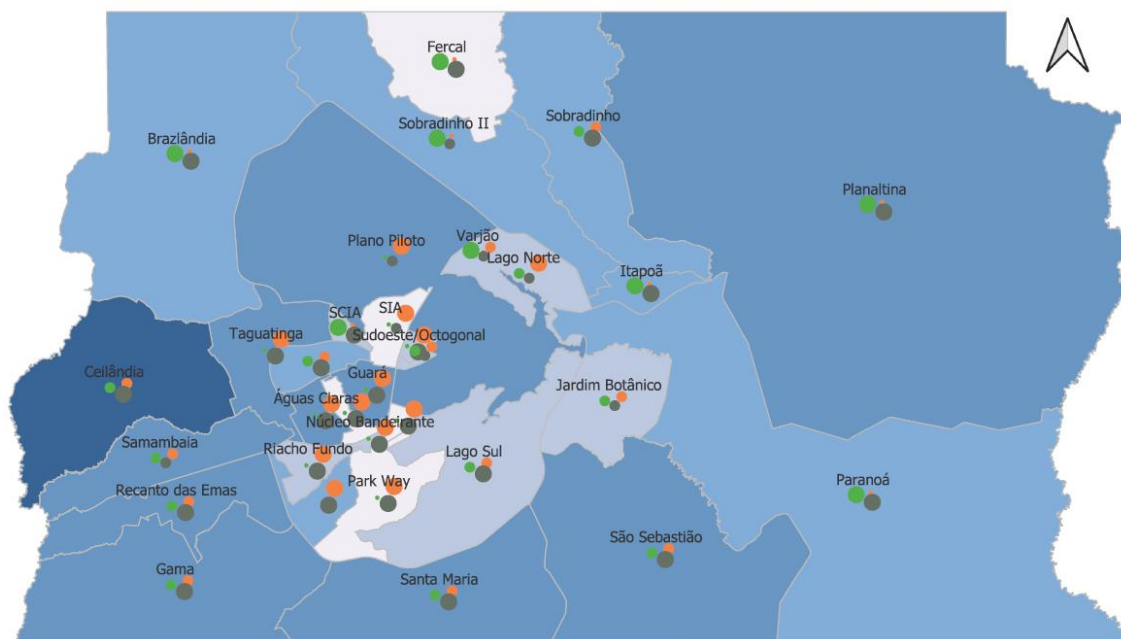
Em RAs como Brazlândia, Planaltina, Paranoá, Varjão, Sobradinho II e Fercal, mais de 34% dos jovens possuem de 15 a 19 anos. Em outras, como Plano Piloto, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo, Lago Norte, Candangolândia, Águas Claras, Riacho Fundo II, Sudoeste/Octogonal e Park Way, mais de 35% dos jovens encontram-se na faixa etária de 25 a 29 anos.

5 Volume de jovens por RA encontra-se no Apêndice - Tabela 1.

6 De fato, a RA com o menor número de jovens é o SIA, com 428 jovens, contudo, o SIA é uma RA atípica no DF. Trata-se de uma região que concentra indústrias e galpões de armazenamento possuindo, por sua vez, poucas residências, assim, em razão do pequeno tamanho amostral do SIA não consideraremos essa Região Administrativa na análise.

7 Os valores absolutos e percentuais de jovens por RA encontra-se no Apêndice - Tabela 1.

Mapa 2 - Número total de jovens de 15 a 29 anos e percentual por faixas etárias, segundo as Regiões Administrativas do Distrito Federal, 2018



Legenda

Nº de jovens de 15 a 29	% de jovens de 15 a 19 anos	% de jovens de 20 a 24 anos	% de jovens de 25 a 29 anos
428 - 4.621	25% - 31%	29% - 32%	28%
4.622 - 11.038	31% - 34%	32% - 35%	28% - 33%
11.039 - 25.736	34% - 37%	35% - 41%	33% - 35%
25.737 - 59.266			
59.267 - 11.2013			

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

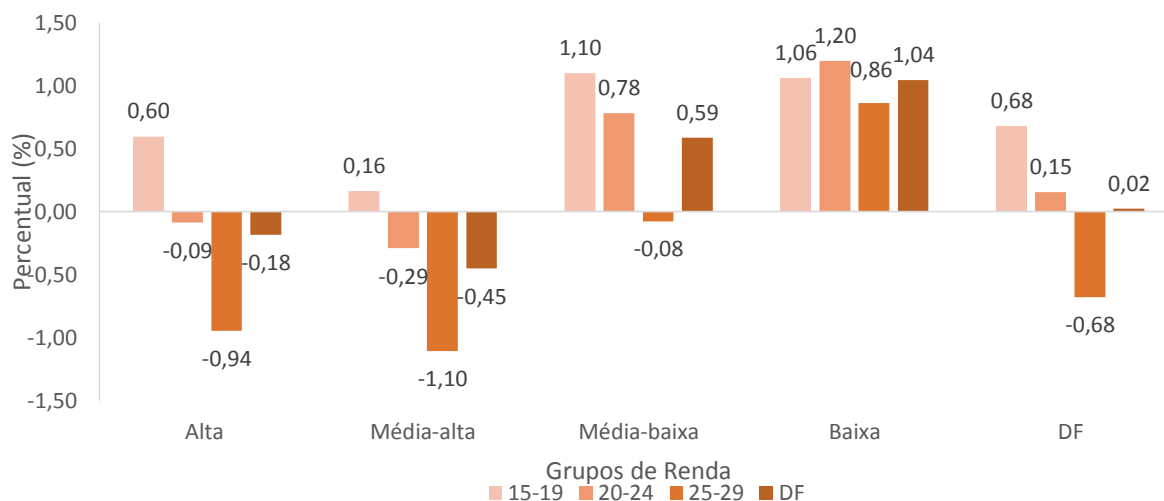
3.2. Ritmo de crescimento da população jovem

É possível observar, nas estimativas das projeções populacionais por RA (Gráfico1), que não houve crescimento da população jovem de 15 a 29 anos entre 2010 e 2020. Enquanto o grupo etário de 15 a 19 anos cresceu 0,7%, o de 25 a 29 anos decresceu 0,7% no mesmo período.⁸

Observa-se que há uma diferença no ritmo de crescimento da população jovem quando se separa as RAs por grupos de renda. Nos grupos de renda alta e média-alta, somente a primeira faixa etária apresentou algum crescimento; nas demais faixas, observou-se uma diminuição no tamanho dessa população. Já nos grupos de média-baixa e baixa renda, foi possível observar crescimento em todas as faixas etárias.

⁸ Taxa de crescimento da população jovem por grupo etária e região administrativa encontra-se no Apêndice - Tabela 2.

Gráfico 1 - Crescimento anual da população jovem entre 2010 e 2020, por faixa etária e grupo de renda. Distrito Federal



Fonte: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões administrativas do Distrito Federal 2010-2020
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Em resumo, como se pode ver no Gráfico 1, enquanto as RAs do grupo de maior renda perderam população jovem na última década, as do grupo de renda média baixa e de baixa renda apresentaram um pequeno crescimento no tamanho da população jovem. As RAs que tiveram a maior perda de população jovem foram Lago Norte (-4,2%) e Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro, com uma perda de -3,4% de jovens. As regiões onde se observou os maiores crescimentos desse grupo foram Riacho Fundo II (+9,6%), São Sebastião (+3,7%), Varjão (+2,7%) e Paranoá (+2,6%).

3.3. Perfil sociodemográfico dos jovens no Distrito Federal, por grupos de RAs conforme renda: sexo, raça/cor, jovens com deficiência, estado civil e arranjos domiciliares

3.3.1. Sexo e raça/cor

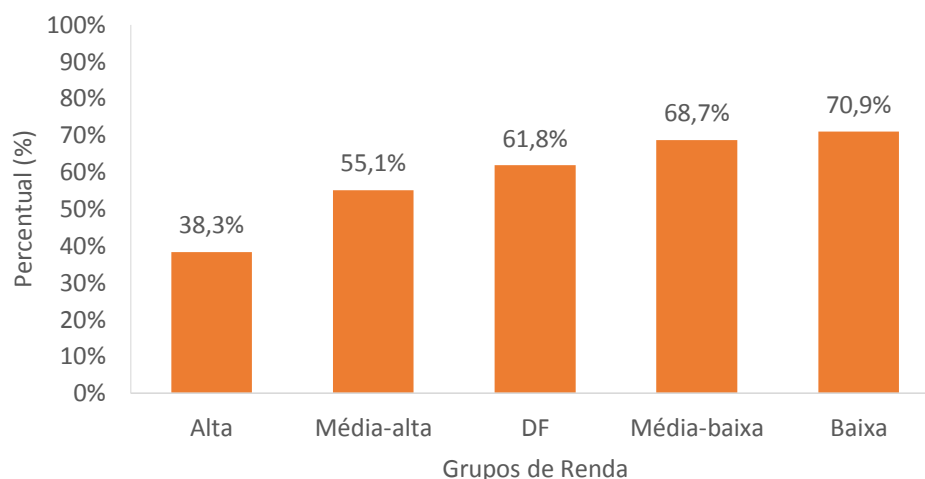
A divisão dos jovens por sexo, no Distrito Federal, não apresenta diferenciais por grupos de RAs por renda, nem por grupos etários. No DF cerca de 49% dos jovens são do sexo masculino e 51%, do sexo feminino.

Por outro lado, o enfoque por raça/cor apresenta diferenciais importantes dentro do território. Antes de tudo, é preciso destacar que a proporção de jovens negros no DF (61,8%) é superior à proporção da população negra como um todo (57,6%) e superior à proporção de jovens negros no Brasil (53,6%).⁹ Ou seja, há mais negros entre os jovens do que na população total. A proporção da população negra e não negra no DF varia conforme a renda média das Regiões Administrativas. As RAs de maior renda possuem a menor prevalência de população jovem negra (38,3%), enquanto o maior percentual de jovens negros encontra-se nas RAs de baixa renda, 70,9%.¹⁰

⁹ Censo Demográfico - 2010, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3175>. Acesso em: 22 nov. 2019.

¹⁰ Distribuição dos jovens por raça/cor e Região Administrativa encontra-se no Apêndice - Tabela 1.

Gráfico 2 - Proporção de jovens negros por grupos de RAs conforme renda da PED. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Entre as RAs, as menores proporções são observadas no Lago Sul (29,3%), Park Way (31,2%) e Lago Norte (35,9%), e as maiores proporções são observadas na Fercal (81,9%), SCIA-Estrutural (76,5%) e Varjão (76,3%).

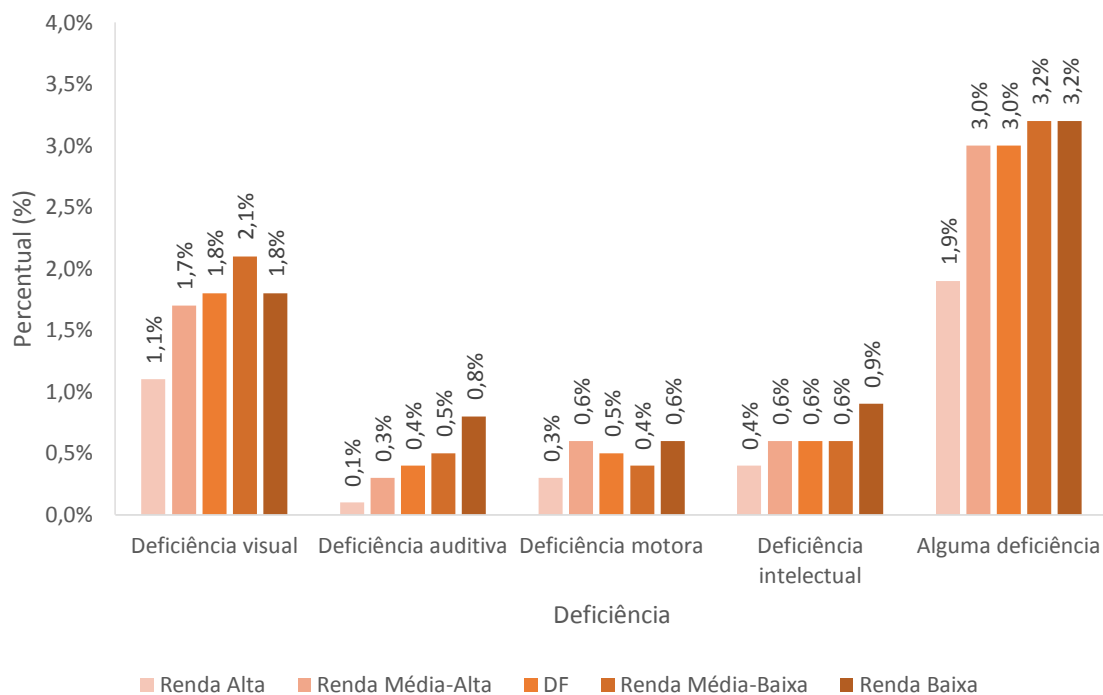
3.3.2. Jovens com deficiência

Também se observou no perfil sociodemográfico dos jovens no Distrito Federal que 3% deles declararam possuir algum tipo de deficiência, percentual que variou de 1,9%, entre as RAs de alta renda a 3,2% nas regiões de renda média-baixa e baixa renda. De acordo com o Censo Demográfico do IBGE, no Brasil, a proporção de jovens com algum tipo de deficiência é a mesma (3%).¹¹ Entre os tipos de deficiências, a que mais se destacou foi a deficiência visual sendo declarada por 1,8% dos jovens no Distrito Federal.¹²

¹¹ Censo Demográfico - 2010, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3425>. Acesso em: 22 nov. 2019.

¹² O percentual de jovens com deficiência por Região Administrativa encontra-se no Apêndice - Tabela 3.

Gráfico 3 - Percentual de jovens com alguma deficiência e tipos de deficiência, por grupos de RAs conforme renda. Distrito Federal, 2018

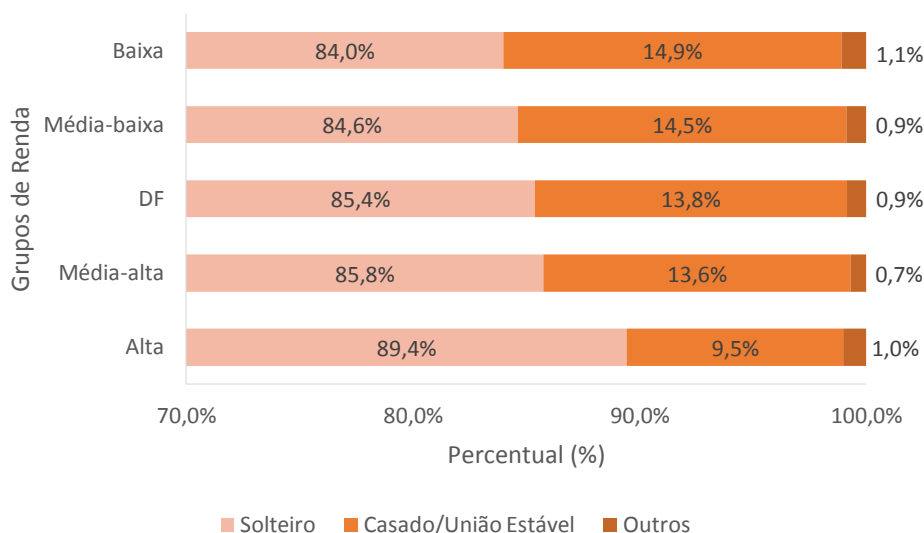


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.3.3. Estado civil

O estado civil dos jovens também apresenta variação entre os diferentes grupos de Regiões Administrativas, mas são variações menores quando comparadas às de raça/cor. No Distrito Federal, como um todo, 85,4% dos jovens são solteiros, 13,8% casados ou em união estável, e 0,9% relataram outro estado civil. O conjunto de jovens solteiros variou de 89,4% no grupo das RAs de maior renda a 84% no grupo das RAs de menor renda, enquanto o conjunto de jovens casados ou em união estável variou de 9,5% no grupo das RAs de maior renda a 14,9% no grupo das RAs de menor renda. A principal diferença sobre estado civil entre os grupos etários por grupos de RAs é observada entre os casados. Enquanto o percentual de jovens entre 15 e 25 anos casados no grupo das RAs de maior renda é de 10,2%, o mesmo percentual chega a 38,1% no grupo das RAs de menor renda.

Gráfico 4 - Distribuição dos jovens por estado civil e grupos de RAs conforme renda da PED. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

No Distrito Federal, as RAs que apresentam a menor proporção de solteiros são Fercal (76,8%) e SCIA-Estrutural (76,4%), enquanto as RAs que contam com a maior proporção de jovens solteiros são Lago Sul (96,5%) e Jardim Botânico (93%).¹³

Os dados indicam que, nas RAs onde o poder aquisitivo é menor, os jovens tendem a se casar mais do que nas Regiões Administrativas de maior poder aquisitivo. Observou-se o mesmo comportamento na análise dos dados da PDAD 2015 (Codeplan, 2016), o que indica a manutenção da tendência.

3.3.4. Arranjo domiciliar e posição no domicílio dos jovens no Distrito Federal

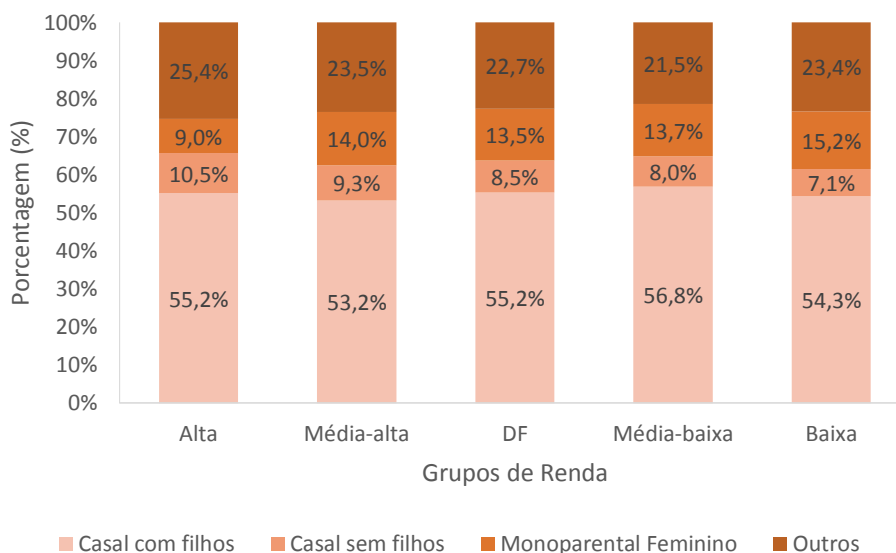
No Distrito Federal, cerca de 55% dos jovens habitam em residências onde o arranjo domiciliar¹⁴ é composto por casal com filhos, proporção que se mantém similar entre os diferentes grupos de RAs conforme renda. No caso dos arranjos compostos por uma mulher chefe de família com filhos (monoparental feminino), observa-se que há uma maior proporção de jovens que estão nesse tipo de arranjo nas RAs de baixa renda (15,2%), quando comparadas as regiões de alta renda (9%).¹⁵

¹³ Ver Apêndice - Tabela 4.

¹⁴ Arranjos domiciliares são as diferentes formas de agrupamentos de pessoas que residem em um mesmo domicílio. Por exemplo, o domicílio pode ser composto apenas por um casal, ou por um casal que tenha filhos, ou por alguém que more sozinho, entre outras possibilidades de combinação. O arranjo domiciliar equivale ao agrupamento dos membros do domicílio. Assim, não é possível saber se nesses arranjos os jovens são os responsáveis, os cônjuges, os filhos ou outros parentes. Ou seja, a partir da análise exclusivamente dos arranjos, só é possível definir o percentual de jovens que residem em cada tipo de arranjo.

¹⁵ Distribuição dos jovens por arranjo domiciliar por Região Administrativa encontra-se no Apêndice - Tabela 4.

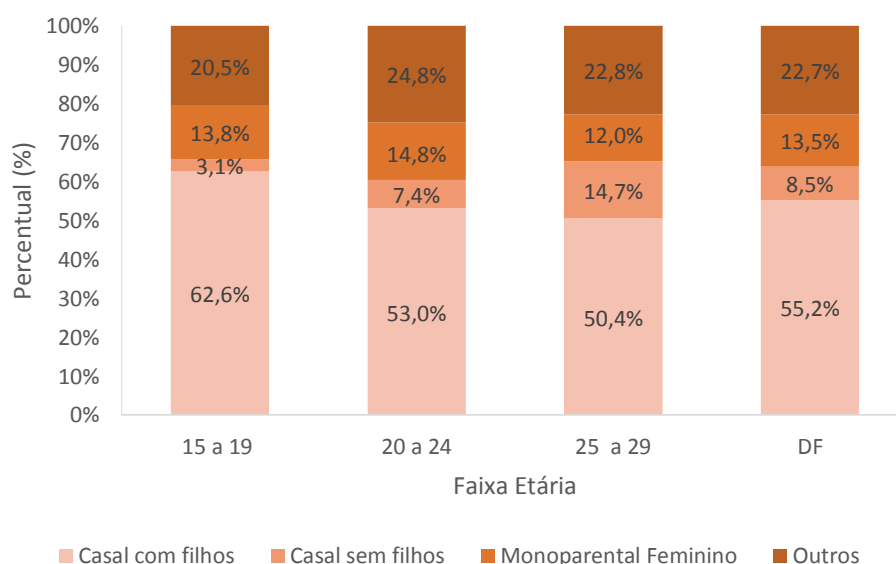
Gráfico 5 - Distribuição dos jovens por arranjo domiciliar e grupos de RAs conforme renda. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Também se observou uma mudança no arranjo domiciliar dos jovens do Distrito Federal ao longo da juventude. Entre a faixa etária de 15 a 19 anos, 62,6% residem em domicílios compostos por casal com filhos, enquanto que 3,1% residem em domicílios compostos por casais sem filhos. Entre o grupo etário de 25 a 29 anos, 50,4% vivem no arranjo domiciliar de casal com filhos e 14,7%, no arranjo casal sem filhos. O aumento do percentual de jovens que passam a residir em domicílio composto por casal sem filhos, pode sugerir que esses jovens deixam a posição de filho no começo da juventude e passam a exercer a posição de responsável ou cônjuge na última etapa.

Gráfico 6 - Distribuição dos jovens por arranjo domiciliar e faixa etária. Distrito Federal, 2018

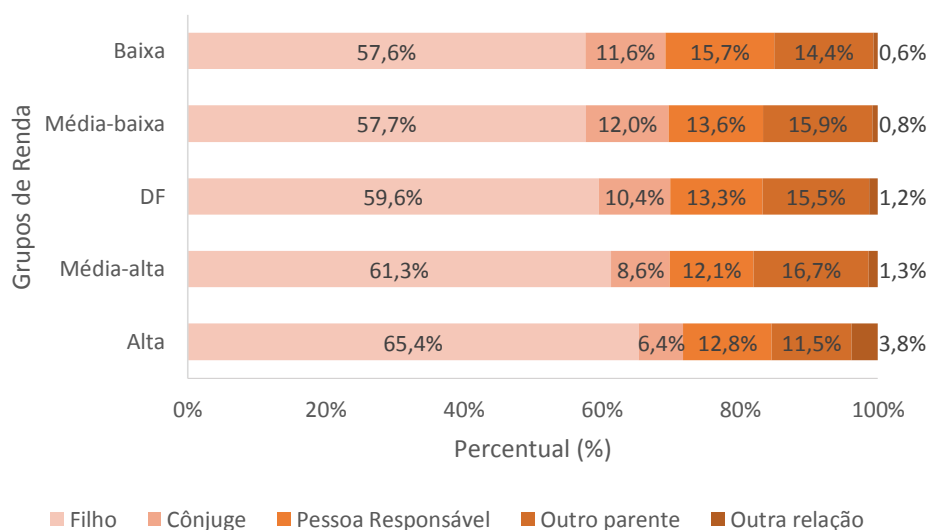


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Complementarmente à composição familiar desses jovens, é importante observar a posição deles em suas residências. A posição dos jovens nos domicílios pode fornecer um indicativo de suas responsabilidades na dinâmica familiar. Por exemplo, pode-se pressupor que é demandado um nível menor de responsabilidade de jovens que ocupam a posição de filho no domicílio em relação a jovens que ocupam a posição de cônjuge ou de responsável pela residência.

No Distrito Federal, mais da metade dos jovens (59,6%) ocupam a posição de filhos nos domicílios. As demais posições possuem distribuições semelhantes: outro parente (15,5%), responsável pelo domicílio (13,3%) e cônjuge (10,4%)¹⁶ (Gráfico 7). Cabe destacar que a posição ocupada pelos jovens em seus domicílios no DF é similar ao restante do Brasil: filhos (54%), outro parente (13%), responsável pelo domicílio (18%) e cônjuge (16%).¹⁷ A principal diferença na comparação entre o DF e o país é que, no Brasil, há mais jovens em posição de responsáveis pelo domicílio do que como outro parente.

Gráfico 7 - Jovens por posição no domicílio. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Da mesma forma que no *status* civil dos jovens do Distrito Federal, observa-se uma diferença na sua distribuição por posição no domicílio de acordo com os grupos de RAs conforme renda. Enquanto nos grupos de RAs de renda alta e média-alta, cerca de 65% ocupam a posição de filho, essa mesma posição é ocupada por 57% dos jovens nos grupos de RAs de renda média-baixa e renda baixa.

3.4. Proporção de jovens com filhos e uso do tempo em atividades domésticas

3.4.1. Jovens com filhos

A proporção de jovens mulheres que tiveram filhos nascidos vivos até 30 de junho de 2017 é outro elemento útil para compreender a dinâmica domiciliar dos jovens no Distrito

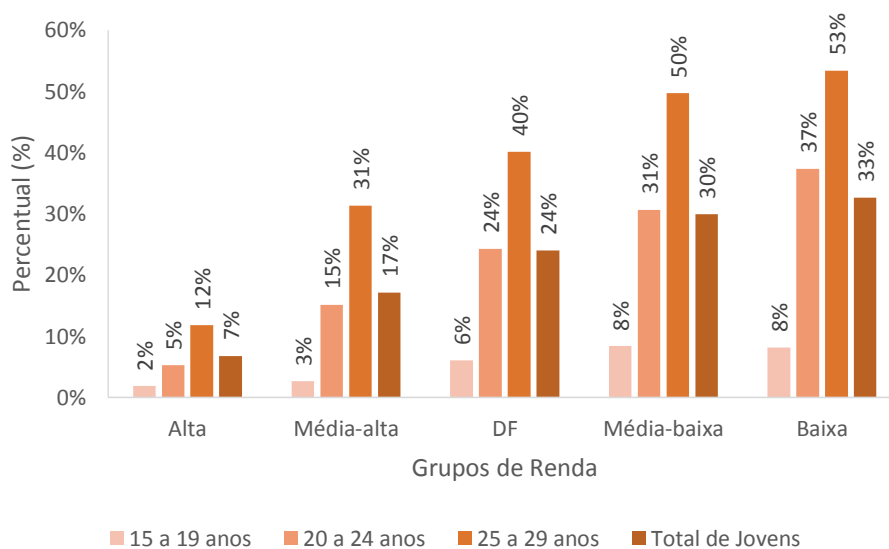
¹⁶ Distribuição dos jovens por posição no domicílio por região administrativa (RA) encontra-se no Apêndice - Tabela 4.

¹⁷ Censo Demográfico - 2010, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3178>. Acesso em: 22 nov. 2019.

Federal, adicionalmente ao arranjo familiar e à posição deles no domicílio. No DF, 24% das jovens de 15 a 29 anos declararam ter tido filhos. Essa proporção, que é inferior à do Brasil em dez pontos percentuais (34%),¹⁸ aumenta à medida que as jovens se aproximam dos 30 anos, contudo em volumes diferentes de acordo com os grupos de renda das Regiões Administrativas.

A proporção de jovens com filhos nas regiões de baixa renda é 26% pontos percentuais superior quando comparada à proporção de jovens com filhos entre as RAs de alta renda (33% nas RAs de baixa renda e 7% nas RAs de alta renda). A proporção de jovens de 25 a 29 anos com filhos nas regiões de maior renda (12%) é inferior à proporção de jovens de 20 a 24 com filhos no restante do Distrito Federal (24%).

Gráfico 8 - Proporção de jovens com filhos por faixa etária e grupos de RAs conforme renda da PED. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.4.2. Uso do tempo dos jovens no Distrito Federal

Complementarmente às análises anteriores é relevante observar quantas horas por semana os jovens despendem com tarefas domésticas. Afinal, quanto menos tempo for necessário para realizar essas tarefas, mais tempo resta para investir nos estudos, trabalho ou lazer.¹⁹

Observou-se que o tempo despendido com afazeres domésticos aumenta à medida que os jovens se aproximam da idade adulta. No entanto, esse é um fato que ocorre, sobretudo, entre as mulheres. Enquanto uma jovem de 15 a 19 anos ocupa 13,48 horas por semana em atividades domésticas, uma jovem de 25 a 29 anos ocupa 19,16 horas por semana com essas atividades. Um jovem do sexo masculino de 15 a 19 anos despende 7,63 horas com atividades domésticas por semana, enquanto um jovem de 25 a 29 anos despende 8,38 horas por semana com essas atividades. Ou seja, à medida em que as mulheres aumentam o tempo gasto com atividades domésticas em 5,6 horas, os homens

¹⁸ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD, 2015. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1933>. Acesso em: 22 nov. 2019.

¹⁹ Vale lembrar que o direito ao desporto e ao lazer consta na seção VIII do Estatuto da Juventude (Lei Federal nº 12.852/2012).

aumentam apenas 0,7 horas do seu tempo com essas atividades ao longo da juventude. O aumento do número de horas dedicadas ao trabalho doméstico ao longo da juventude pode se relacionar ao fato dos jovens deixarem a posição de filhos e passarem a ser cônjuges ou responsáveis. Ainda assim, é importante destacar que o tempo gasto com trabalho doméstico aumenta, ao longo da vida, de forma mais intensa entre as mulheres. Mesmo na posição de filhas, as jovens exercem mais horas de trabalho domésticos. Ter adolescentes em casa aumenta, de uma forma geral, o número de horas dedicadas ao trabalho doméstico pelas mulheres, no entanto, esse aumento é menor quando são adolescentes do sexo feminino (PINHEIRO, 2018).

Outra diferença considerável é que, apesar do número de horas despendidas em atividades domésticas aumentar à medida que a renda diminui, esse é um fato que também se manifesta principalmente entre as mulheres. Enquanto uma mulher que vive em uma RA de alta renda gasta 9,55 horas por semana com atividades domésticas, outra que reside em uma RA de baixa renda despende cerca de 19,52 horas por semana com as mesmas atividades. A mesma relação entre os homens é de 6,32 horas para um homem de uma RA de alta renda e 8,13 horas para um que reside em uma RA da baixa renda. Ou seja, existe uma diferença de 9,95 horas por semana entre as mulheres e uma diferença de 1,81 horas por semana entre os homens. A sobrecarga das tarefas domésticas, além de atingir mais jovens do sexo feminino, atinge, sobretudo, jovens pobres do sexo feminino.²⁰

Tabela 1 - Número de horas gastas com atividades domésticas por semana, faixa etária e grupos de RA conforme renda. Distrito Federal, 2018

Grupos da PED	15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		Total de jovens	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
DF	7,63	13,48	7,82	16,14	8,38	19,16	7,94	16,34
Alta	5,99	8,04	5,63	8,80	7,24	11,31	6,32	9,55
Média-alta	6,55	11,61	7,01	13,04	7,44	16,78	7,01	13,93
Média-baixa	8,49	15,25	8,78	18,78	9,36	21,76	8,87	18,63
Baixa	8,21	15,26	8,01	20,08	8,18	23,48	8,13	19,52

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

²⁰ O número de horas gastas com atividades domésticas por Região Administrativa encontra-se no Apêndice - Tabela 2.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. Implicações para políticas públicas

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2018 localizou 717.377 jovens residindo no Distrito Federal, o que corresponde a 25% da população. Para que o GDF possa aproveitar o potencial dessa parcela da população no desenvolvimento socioeconômico, este estudo busca iluminar alguns pontos.

Políticas públicas voltadas para a juventude são especialmente necessárias nas RAs do grupo de baixa renda *per capita*. Em todas elas – Fercal, Paranoá, Recanto das Emas, Varjão, SCIA-Estrutural e Itapoã, os jovens chegam a mais de 28% da população (enquanto nas RAs de alta renda, eles representam cerca de 20% da população residente nesses locais). Nessas regiões de baixa renda, deve-se prestar especial atenção ao acesso dos jovens à escola e/ou a treinamentos em que possam desenvolver suas habilidades, a serviços de saúde, em geral aqueles relacionados à saúde reprodutiva, e à segurança dos jovens.

Iniciativas e programas com componentes de redução das desigualdades de oportunidades entre negros e não negros também devem priorizar o grupo de RAs de baixa renda. Há uma maior concentração de jovens negros nessas regiões, com uma diferença de 32 pontos percentuais entre a proporção de jovens negros nas RAs do grupo de maior renda e do grupo de menor renda.

Políticas para redução das desigualdades de gênero no Distrito Federal devem considerar como essas desigualdades se manifestam entre jovens. Por exemplo, em relação ao uso do tempo, observou-se que, enquanto uma jovem de 15 a 19 anos ocupa 13,48 horas por semana em atividades domésticas, um jovem do sexo masculino, da mesma idade, despense 7,63 horas. A diferença se aprofunda no grupo etário seguinte: uma jovem de 25 a 29 anos ocupa 19,16 horas por semana com atividades domésticas e um jovem de mesma idade despense 8,38 horas por semana. Enquanto as mulheres aumentam em 5,6 a quantidade de horas dedicadas às tarefas domésticas ao longo da juventude, os homens passam a trabalhar com atividades domésticas em apenas 0,7 horas a mais entre os 15 e os 29 anos.

O acesso a creche e à escola nas RAs do grupo de baixa renda também merece especial atenção do Poder Público. A proporção de jovens com filhos nas regiões de baixa renda é 26 pontos percentuais superior quando comparada à proporção de jovens com filhos entre as RAs de alta renda.

4.2. Implicações para futuras pesquisas

São necessárias futuras pesquisas para compreender melhor o impacto dos filhos na vida dos jovens, principalmente entre aqueles que se tornaram pais na primeira fase da juventude. Qual a extensão da gravidez precoce entre as jovens no DF? De que forma isso tem se manifestado entre diferentes RAs? De que forma a responsabilidade da paternidade/maternidade, ainda na primeira fase da juventude, afeta a vida e as possibilidades de escolhas desses jovens?

Ainda dentro desse tema, é necessário que se busquem estratégias para observar a paternidade entre os jovens. É preciso compreender como a paternidade entre os jovens, do sexo masculino, também se relaciona com a transição para a vida adulta deles. Atualmente, as pesquisas domiciliares como a PDAD só permitem identificar as jovens que tiveram filhos.²¹ Da mesma forma, dados do Ministério da Saúde sobre isso também se referem apenas às mulheres.

Para futuros estudos, fica ainda a pergunta de como se relaciona a posição dos jovens nos domicílios do Distrito Federal com indicadores de escolaridade, trabalho e renda. Observa-se que as mulheres assumem mais cedo do que os homens posições de responsabilidade em seus lares (SPOSITO, SOUZA e SILVA, 2018). Assim uma pergunta importante é: De que forma assumir posições de responsabilidade, mais cedo, afeta as mulheres em seus estudos e no mercado de trabalho?

²¹ A paternidade só é passível de ser identificada caso o jovem do sexo masculino seja o responsável pelo domicílio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452 de 1º de maio de 1943.

_____. Lei Federal nº 12.852 de 5 de agosto 2013.

CODEPLAN. **O Perfil da Juventude do Distrito Federal Uma análise dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2015/2016**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/O-Perfil-da-Juventude-do-Distrito-Federal-Uma-an%C3%A1lise-dos-dados-da-PDAD-2015-2016.pdf>. Acesso em 07 ago. 2019.

_____. **PDAD**, 2018, por grupo de renda. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/PDAD_DF-Grupo-de-Renda-compactado.pdf. Acesso em: 07 ago. 2019.

ONU. World Youth Report. Youth and the 2030 agenda for sustainable development. Nova York, 2018. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/youth/world-youth-report/wyr2018.html>. Acesso em: 07 dez. 2019.

PINHEIRO, Luana. **O trabalho nosso de cada dia: Determinantes do trabalho doméstico de homens e mulheres no Brasil**. Tese (Doutorado em Sociologia) Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília - UnB, 2018.

SPOSITO, Marília Pontes; SOUZA, Raquel; SILVA, Fernanda Arantes e. **A pesquisa sobre jovens no Brasil: traçando novos desafios a partir de dados quantitativos**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 44, e170308, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100430&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2019. Epub Dec 21, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634201712170308>.

APÊNDICE

Tabela 1 - Distribuição do volume de jovens por faixa etária, sexo e raça/cor por Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018

(Continua)

DF	Distribuição de jovens				Distribuição de jovens por faixa etária						Sexo				Raça/cor			
	Não Jovens		Jovens (15 a 29)		15 a 19		20 a 24		25 a 29		Masculino		Feminino		Negra		Não negra	
DF	2.164.477	75,1%	717.377	24,9%	232.190	32,4%	239.327	33,4%	245.860	34,3%	354.608	49,4%	362.769	50,6%	443.120	61,8%	274.257	38,2%
Plano Piloto	179.159	80,9%	42.167	19,1%	12.029	28,5%	13.608	32,3%	16.530	39,2%	20.797	49,3%	21.370	50,7%	17.913	42,5%	24.254	57,5%
Gama	97.471	73,6%	34.995	26,4%	11.436	32,7%	12.105	34,6%	11.454	32,7%	17.598	50,3%	17.397	49,7%	22.700	64,9%	12.295	35,1%
Taguatinga	157.837	76,7%	47.833	23,3%	14.603	30,5%	15.965	33,4%	17.265	36,1%	23.230	48,6%	24.603	51,4%	28.275	59,1%	19.558	40,9%
Brazlândia	39.333	73,5%	14.201	26,5%	5.122	36,1%	4.723	33,3%	4.356	30,7%	7.150	50,3%	7.051	49,7%	9.762	68,7%	4.439	31,3%
Sobradinho	46.014	76,6%	14.063	23,4%	4.634	33,0%	4.663	33,2%	4.766	33,9%	6.990	49,7%	7.073	50,3%	8.033	57,1%	6.030	42,9%
Planaltina	128.426	72,4%	49.066	27,6%	16.830	34,3%	16.615	33,9%	15.621	31,8%	24.257	49,4%	24.809	50,6%	37.069	75,5%	11.997	24,5%
Paranoá	46.797	71,4%	18.736	28,6%	6.662	35,6%	6.231	33,3%	5.843	31,2%	9.361	50,0%	9.375	50,0%	13.052	69,7%	5.684	30,3%
Núcleo bandeirante	17.854	75,6%	5.765	24,4%	1.675	29,1%	1.965	34,1%	2.125	36,9%	2.803	48,6%	2.962	51,4%	3.197	55,5%	2.568	44,5%
Ceilândia	320.914	74,1%	112.013	25,9%	38.025	33,9%	37.748	33,7%	36.240	32,4%	55.242	49,3%	56.771	50,7%	73.933	66,0%	38.080	34,0%
Guará	103.524	77,3%	30.478	22,7%	9.078	29,8%	10.122	33,2%	11.278	37,0%	14.931	49,0%	15.547	51,0%	14.347	47,1%	16.131	52,9%
Cruzeiro	24.386	78,5%	6.693	21,5%	1.924	28,7%	2.209	33,0%	2.560	38,2%	3.347	50,0%	3.346	50,0%	3.624	54,1%	3.069	45,9%
Samambaia	173.627	74,6%	59.266	25,4%	19.647	33,2%	19.021	32,1%	20.598	34,8%	29.368	49,6%	29.898	50,4%	40.865	69,0%	18.401	31,0%
Santa Maria	94.337	73,2%	34.545	26,8%	11.302	32,7%	11.402	33,0%	11.841	34,3%	17.086	49,5%	17.459	50,5%	24.883	72,0%	9.662	28,0%
São Sebastião	83.286	72,3%	31.970	27,7%	10.735	33,6%	10.714	33,5%	10.521	32,9%	15.821	49,5%	16.149	50,5%	21.714	67,9%	10.256	32,1%
Recanto das Emas	92.574	71,2%	37.469	28,8%	11.760	31,4%	12.706	33,9%	13.003	34,7%	18.644	49,8%	18.825	50,2%	25.133	67,1%	12.336	32,9%
Lago Sul	24.037	80,8%	5.717	19,2%	1.903	33,3%	1.902	33,3%	1.912	33,4%	2.959	51,8%	2.758	48,2%	1.674	29,3%	4.043	70,7%
Riacho Fundo	31.042	75,0%	10.368	25,0%	3.108	30,0%	3.494	33,7%	3.766	36,3%	5.034	48,6%	5.334	51,4%	6.157	59,4%	4.211	40,6%
Lago Norte	27.168	82,1%	5.935	17,9%	1.851	31,2%	1.915	32,3%	2.169	36,5%	2.935	49,5%	3.000	50,5%	2.133	35,9%	3.802	64,1%
Candangolândia	12.430	75,4%	4.059	24,6%	1.209	29,8%	1.342	33,1%	1.508	37,2%	2.068	50,9%	1.991	49,1%	2.504	61,7%	1.555	38,3%
Águas Claras	125.102	77,6%	36.082	22,4%	10.823	30,0%	12.129	33,6%	13.130	36,4%	17.116	47,4%	18.966	52,6%	16.090	44,6%	19.992	55,4%
Riacho Fundo II	59.922	70,0%	25.736	30,0%	6.434	25,0%	8.898	34,6%	10.404	40,4%	12.842	49,9%	12.894	50,1%	17.254	67,0%	8.482	33,0%
Sudoeste/Octogonal	45.215	84,1%	8.555	15,9%	2.880	33,7%	2.682	31,4%	2.993	35,0%	4.209	49,2%	4.346	50,8%	2.735	32,0%	5.820	68,0%
Varjão	6.237	70,9%	2.565	29,1%	902	35,2%	838	32,7%	825	32,2%	1.260	49,1%	1.305	50,9%	1.958	76,3%	607	23,7%
Park Way	15.890	77,5%	4.621	22,5%	1.393	30,1%	1.539	33,3%	1.689	36,6%	2.287	49,5%	2.334	50,5%	1.443	31,2%	3.178	68,8%
SCIA-Estrutural	24.482	68,9%	11.038	31,1%	4.126	37,4%	3.703	33,5%	3.209	29,1%	5.541	50,2%	5.497	49,8%	8.439	76,5%	2.599	23,5%
Sobradinho II	65.081	76,1%	20.493	23,9%	7.217	35,2%	6.757	33,0%	6.519	31,8%	10.142	49,5%	10.351	50,5%	12.298	60,0%	8.195	40,0%

Tabela 1 - Distribuição do volume de jovens por faixa etária, sexo e raça/cor por Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018

(Conclusão)

	Distribuição de jovens				Distribuição de jovens por faixa etária						Sexo				Raça/cor			
	Não Jovens		Jovens (15 a 29)		15 a 19		20 a 24		25 a 29		Masculino		Feminino		Negra		Não negra	
DF	2.164.477	75,1%	717.377	24,9%	232.190	32,4%	239.327	33,4%	245.860	34,3%	354.608	49,4%	362.769	50,6%	443.120	61,8%	274.257	38,2%
Jardim Botânico	20.582	77,8%	5.867	22,2%	1.940	33,1%	1.935	33,0%	1.992	34,0%	2.970	50,6%	2.897	49,4%	2.020	34,4%	3.847	65,6%
Itapoã	44.511	71,6%	17.697	28,4%	6.625	37,4%	5.971	33,7%	5.101	28,8%	8.770	49,6%	8.927	50,4%	13.229	74,8%	4.468	25,2%
SIA	1.121	72,4%	428	27,6%	131	30,6%	121	28,3%	176	41,1%	263	61,4%	165	38,6%	211	49,3%	217	50,7%
Vicente Pires	49.986	75,2%	16.505	24,8%	5.324	32,3%	5.495	33,3%	5.686	34,5%	8.317	50,4%	8.188	49,6%	8.467	51,3%	8.038	48,7%
Fercal	6.132	71,4%	2.451	28,6%	862	35,2%	809	33,0%	780	31,8%	1.270	51,8%	1.181	48,2%	2.007	81,9%	444	18,1%
Grupos da PED																		
Grupo 1 (alta renda)	312.051	81,1%	72.862	18,9%	21.996	30,2%	23.581	32,4%	27.285	37,4%	36.157	49,6%	36.705	50,4%	27.917	38,3%	44.945	61,7%
Grupo 2 (média-alta renda)	699.685	76,3%	216.966	23,7%	67.923	31,3%	72.752	33,5%	76.291	35,2%	106.542	49,1%	110.424	50,9%	119.535	55,1%	97.431	44,9%
Grupo 3 (média-baixa renda)	932.008	73,4%	337.593	26,6%	111.334	33,0%	112.736	33,4%	113.523	33,6%	167.063	49,5%	170.530	50,5%	231.849	68,7%	105.744	31,3%
Grupo 4 (baixa renda)	220.733	71,0%	89.956	29,0%	30.937	34,4%	30.258	33,6%	28.761	32,0%	44.846	49,9%	45.110	50,1%	63.819	70,9%	26.137	29,1%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 2 - Taxa de crescimento da população jovem por faixa etária, Região Administrativa e grupo de renda da PED. Distrito Federal, 2018

(Continua)

Taxa de crescimento anual				
	15 a 19	20 a 24	25 a 29	Total
DF	0,7	0,2	-0,7	0,0
Plano Piloto	-1,6	-3,2	-3,0	-2,7
Gama	-0,8	0,7	0,2	0,0
Taguatinga	-1,4	-2,3	-2,7	-2,2
Brazlândia	0,7	0,5	-0,6	0,2
Sobradinho	-0,6	-1,6	-2,5	-1,6
Planaltina	0,4	0,7	0,2	0,4
Paranoá	4,3	2,4	1,2	2,6
Núcleo bandeirante	-2,0	-1,6	-2,0	-1,9
Ceilândia	0,9	0,7	-1,6	-0,1
Guará	1,4	0,4	-0,2	0,5
Cruzeiro	-3,2	-3,6	-3,5	-3,4
Samambaia	0,4	-1,3	-1,0	-0,6
Santa Maria	-1,2	-1,4	-1,2	-1,3
São Sebastião	4,8	3,9	2,4	3,7
Recanto das Emas	-2,1	-0,7	1,2	-0,5
Lago Sul	0,4	-2,3	-3,0	-1,7
Riacho Fundo	0,6	-0,3	-1,4	-0,4
Lago Norte	-0,9	-3,8	-6,7	-4,2
Candangolândia	-2,1	-3,2	-3,2	-2,9
Águas Claras	5,5	4,9	1,6	3,7
Riacho Fundo II	6,5	9,6	12,2	9,6
Sudoeste/Octogonal	1,5	-2,4	-7,5	-3,4
Varjão	0,2	-1,5	-2,4	-1,2
Park Way	-1,0	-1,6	-0,1	-0,9
SCIA-Estrutural	3,1	3,4	1,5	2,7
Sobradinho II	-1,0	-2,5	-3,5	-2,3

Tabela 2 - Taxa de crescimento da população jovem por faixa etária, Região Administrativa e grupo de renda da PED. Distrito Federal, 2018
 (Conclusão)

Taxa de crescimento anual				
	15 a 19	20 a 24	25 a 29	Total
DF	0,7	0,2	-0,7	0,0
Jardim Botânico	4,8	2,8	2,8	3,3
Itapoã	3,5	3,6	0,1	2,4
SIA	-6,1	-5,7	-3,0	-4,5
Vicente Pires	0,5	-0,1	-0,1	0,1
Fercal	0,7	-0,3	-0,3	0,0
Grupos da PED				
Grupo 1 (alta renda)	0,6	-0,1	-0,9	-0,2
Grupo 2 (média-alta renda)	0,2	-0,3	-1,1	-0,5
Grupo 3 (média-baixa renda)	1,1	0,8	-0,1	0,6
Grupo 4 (baixa renda)	1,1	1,2	0,9	1,0

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 3 - Distribuição dos jovens com deficiência, por Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018

(Continua)

	Pessoa com deficiência									
	Alguma deficiência		Deficiência visual		Deficiência auditiva		Deficiência motora		Deficiência intelectual	
	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA
DF	21.512	3,0%	13.183	1,8%	3.076	0,4%	3.340	0,5%	4.506	0,6%
Plano Piloto	1.026	2,4%	629	1,5%	0	0,0%	203	0,5%	194	0,5%
Gama	1.924	5,5%	1.502	4,3%	51	0,1%	260	0,7%	333	1,0%
Taguatinga	1.382	2,9%	747	1,6%	119	0,2%	119	0,2%	457	1,0%
Brazlândia	524	3,7%	321	2,3%	120	0,8%	76	0,5%	116	0,8%
Sobradinho	286	2,0%	125	0,9%	111	0,8%	76	0,5%	49	0,3%
Planaltina	632	1,3%	121	0,2%	185	0,4%	125	0,3%	201	0,4%
Paranoá	547	2,9%	287	1,5%	114	0,6%	104	0,6%	312	1,7%
Núcleo bandeirante	149	2,6%	123	2,1%	14	0,2%	14	0,2%	12	0,2%
Ceilândia	3.341	3,0%	2.202	2,0%	469	0,4%	413	0,4%	406	0,4%
Guará	818	2,7%	259	0,8%	209	0,7%	295	1,0%	157	0,5%
Cruzeiro	109	1,6%	54	0,8%	17	0,3%	0	0,0%	38	0,6%
Samambaia	2.746	4,6%	1.923	3,2%	450	0,8%	87	0,1%	541	0,9%
Santa Maria	1.192	3,5%	561	1,6%	61	0,2%	214	0,6%	411	1,2%
São Sebastião	972	3,0%	972	3,0%	212	0,7%	212	0,7%	57	0,2%
Recanto das Emas	1.546	4,1%	891	2,4%	428	1,1%	224	0,6%	365	1,0%
Lago Sul	21	0,4%	0	0,0%	21	0,4%	21	0,4%	0	0,0%
Riacho Fundo	309	3,0%	187	1,8%	39	0,4%	63	0,6%	19	0,2%
Lago Norte	86	1,5%	57	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	30	0,5%
Candangolândia	105	2,6%	74	1,8%	0	0,0%	10	0,3%	20	0,5%
Águas Claras	944	2,6%	634	1,8%	42	0,1%	254	0,7%	14	0,0%
Riacho Fundo II	1.100	4,3%	764	3,0%	140	0,5%	121	0,5%	246	1,0%
Sudoeste/Octogonal	98	1,1%	98	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Varjão	110	4,3%	59	2,3%	21	0,8%	21	0,8%	21	0,8%
Park Way	75	1,6%	22	0,5%	0	0,0%	17	0,4%	36	0,8%
SCIA-Estrutural	211	1,9%	112	1,0%	65	0,6%	65	0,6%	65	0,6%

Tabela 3 - Distribuição dos jovens com deficiência, por Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018

(Conclusão)

	Pessoa com deficiência									
	Alguma deficiência		Deficiência visual		Deficiência auditiva		Deficiência motora		Deficiência intelectual	
	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA
DF	21.512	3,0%	13.183	1,8%	3.076	0,4%	3.340	0,5%	4.506	0,6%
Sobradinho II	520	2,5%	57	0,3%	87	0,4%	237	1,2%	200	1,0%
Jardim Botânico	80	1,4%	18	0,3%	21	0,4%	0	0,0%	40	0,7%
Itapoã	415	2,3%	262	1,5%	76	0,4%	99	0,6%	50	0,3%
SIA	13	3,1%	0	0,0%	3	0,7%	6	1,3%	10	2,4%
Vicente Pires	193	1,2%	110	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	83	0,5%
Fercal	39	1,6%	14	0,6%	0	0,0%	5	0,2%	24	1,0%
Grupos da PED										
Grupo 1 (alta renda)	1.385	1,9%	824	1,1%	42	0,1%	241	0,3%	299	0,4%
Grupo 2 (média-alta renda)	6.429	3,0%	3.683	1,7%	650	0,3%	1.266	0,6%	1.363	0,6%
Grupo 3 (média-baixa renda)	10.829	3,2%	7.051	2,1%	1.680	0,5%	1.316	0,4%	2.007	0,6%
Grupo 4 (baixa renda)	2.869	3,2%	1.625	1,8%	704	0,8%	517	0,6%	838	0,9%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 4 - Distribuição do volume de jovens por estado civil, arranjo domiciliar e posição no domicílio por Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018 (Continua)

DF	Estado Civil						Arranjo domiciliar						Posição no domicílio											
	Solteiro		Casado/União estável		Outros		Casal com filhos		Casal sem filhos		Monoparental feminino		Outros		Pessoa Responsável		Filho		Cônjuge		Outro Parente		Outra relação	
DF	611.997	85,4%	98.670	13,8%	6.188	0,9%	396.214	55,2%	61.210	8,5%	96.841	13,5%	163.111	22,7%	73.084	10,3%	460.805	64,9%	58.636	8,3%	111.374	15,7%	6.326	0,9%
Plano Piloto	37.468	88,9%	4.175	9,9%	482	1,1%	20.526	48,7%	4.947	11,7%	3.865	9,2%	12.829	30,4%	5.050	12,4%	27.071	66,7%	2.636	6,5%	4.271	10,5%	1.561	3,8%
Gama	30.331	86,7%	4.625	13,2%	39	0,1%	18.711	53,5%	2.816	8,0%	6.488	18,5%	6.980	19,9%	2.567	7,5%	22.383	65,2%	2.359	6,9%	6.892	20,1%	125	0,4%
Taguatinga	41.764	87,3%	5.601	11,7%	468	1,0%	25.032	52,3%	3.893	8,1%	7.243	15,1%	11.666	24,4%	4.351	9,4%	30.131	64,8%	3.101	6,7%	8.464	18,2%	423	0,9%
Brazlândia	12.291	86,6%	1.830	12,9%	80	0,6%	8.275	58,3%	684	4,8%	2.105	14,8%	3.137	22,1%	1.166	8,0%	10.249	70,2%	1.032	7,1%	2.153	14,7%	0	0,0%
Sobradinho	12.126	86,2%	1.830	13,0%	107	0,8%	7.584	53,9%	976	6,9%	2.116	15,0%	3.387	24,1%	850	6,1%	9.933	70,8%	740	5,3%	2.484	17,7%	28	0,2%
Planaltina	41.335	84,3%	6.859	14,0%	811	1,7%	29.562	60,3%	2.556	5,2%	7.352	15,0%	9.596	19,6%	4.001	8,1%	33.753	68,5%	4.451	9,0%	7.075	14,4%	0	0,0%
Paranoá	16.621	89,1%	1.894	10,1%	147	0,8%	8.959	47,8%	1.435	7,7%	3.448	18,4%	4.893	26,1%	1.566	8,2%	13.319	69,5%	1.384	7,2%	2.824	14,7%	74	0,4%
Núcleo bandeirante	5.195	90,1%	510	8,8%	60	1,0%	2.755	47,8%	347	6,0%	843	14,6%	1.820	31,6%	507	9,3%	3.489	63,7%	371	6,8%	1.081	19,7%	26	0,5%
Ceilândia	95.460	85,3%	15.672	14,0%	798	0,7%	64.073	57,2%	8.570	7,7%	14.545	13,0%	24.824	22,2%	10.681	9,5%	68.110	60,7%	10.043	8,9%	22.755	20,3%	696	0,6%
Guará	26.030	85,4%	4.132	13,6%	317	1,0%	15.547	51,0%	2.329	7,6%	4.674	15,3%	7.927	26,0%	3.349	11,4%	18.764	63,7%	1.914	6,5%	4.867	16,5%	540	1,8%
Cruzeiro	5.685	84,9%	952	14,2%	56	0,8%	3.480	52,0%	799	11,9%	762	11,4%	1.652	24,7%	857	13,4%	4.370	68,2%	426	6,7%	690	10,8%	62	1,0%
Samambaia	50.639	85,4%	8.392	14,2%	234	0,4%	29.604	50,0%	7.464	12,6%	8.699	14,7%	13.499	22,8%	7.035	11,7%	34.930	58,3%	7.134	11,9%	10.401	17,4%	391	0,7%
Santa Maria	29.938	86,8%	4.021	11,7%	531	1,5%	21.129	61,2%	1.111	3,2%	5.030	14,6%	7.275	21,1%	3.109	9,0%	23.238	67,5%	3.208	9,3%	4.827	14,0%	61	0,2%
São Sebastião	26.082	81,6%	5.679	17,8%	209	0,7%	18.074	56,5%	3.028	9,5%	4.010	12,5%	6.857	21,4%	3.859	12,1%	21.510	67,2%	2.218	6,9%	4.233	13,2%	171	0,5%
Recanto das Emas	31.540	84,3%	5.443	14,5%	443	1,2%	20.289	54,1%	2.334	6,2%	5.574	14,9%	9.273	24,7%	4.696	12,9%	22.988	62,9%	2.700	7,4%	6.028	16,5%	111	0,3%
Lago Sul	5.517	96,5%	124	2,2%	76	1,3%	3.788	66,3%	281	4,9%	580	10,1%	1.068	18,7%	140	2,4%	4.466	78,1%	55	1,0%	775	13,5%	284	5,0%
Riacho Fundo	8.700	84,1%	1.574	15,2%	74	0,7%	4.938	47,6%	1.245	12,0%	1.592	15,4%	2.593	25,0%	1.239	12,4%	5.988	60,0%	896	9,0%	1.639	16,4%	218	2,2%
Lago Norte	5.195	87,5%	707	11,9%	33	0,6%	3.477	58,6%	691	11,6%	633	10,7%	1.133	19,1%	590	10,0%	3.901	66,4%	482	8,2%	853	14,5%	47	0,8%
Candangolândia	3.412	84,3%	579	14,3%	55	1,4%	2.265	55,8%	298	7,3%	553	13,6%	943	23,2%	392	10,0%	2.365	60,3%	321	8,2%	816	20,8%	30	0,8%
Águas Claras	29.233	81,1%	6.731	18,7%	103	0,3%	16.546	45,9%	6.258	17,3%	3.801	10,5%	9.476	26,3%	4.774	13,7%	22.356	64,3%	3.507	10,1%	3.750	10,8%	389	1,1%
Riacho Fundo II	20.622	80,4%	4.795	18,7%	230	0,9%	15.860	61,6%	2.267	8,8%	2.904	11,3%	4.705	18,3%	3.386	14,5%	14.547	62,5%	2.926	12,6%	2.024	8,7%	390	1,7%
Sudoeste/Octogonal	7.307	85,4%	1.185	13,8%	64	0,7%	4.772	55,8%	1.202	14,1%	602	7,0%	1.979	23,1%	1.146	13,1%	6.364	72,7%	552	6,3%	661	7,6%	30	0,3%
Varjão	2.285	89,1%	255	9,9%	25	1,0%	1.391	54,2%	179	7,0%	429	16,7%	565	22,0%	385	14,7%	1.644	62,6%	251	9,6%	335	12,8%	12	0,5%
Park Way	4.183	90,5%	394	8,5%	44	1,0%	3.340	72,3%	239	5,2%	361	7,8%	682	14,8%	156	3,5%	3.217	71,9%	222	5,0%	860	19,2%	22	0,5%
SCIA-Estrutural	8.436	76,4%	2.433	22,0%	170	1,5%	6.003	54,4%	659	6,0%	1.679	15,2%	2.697	24,4%	1.506	13,1%	6.885	60,1%	1.387	12,1%	1.602	14,0%	79	0,7%
Sobradinho II	17.801	86,9%	2.512	12,3%	180	0,9%	13.074	63,8%	1.283	6,3%	2.264	11,0%	3.871	18,9%	1.215	5,8%	14.935	71,3%	1.488	7,1%	3.316	15,8%	0	0,0%

Tabela 4 - Distribuição do volume de jovens por estado civil, arranjo domiciliar e posição no domicílio por Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018 (Conclusão)

	Estado Civil			Arranjo domiciliar				Posição no domicílio				
	Solteiro	Casado/União estável	Outros	Casal com filhos	Casal sem filhos	Monoparental feminino	Outros	Pessoa Responsável	Filho	Cônjuge	Outro Parente	Outra relação
DF	611.997 85,4%	98.670 13,8%	6.188 0,9%	396.214 55,2%	61.210 8,5%	96.841 13,5%	163.111 22,7%	73.084 10,3%	460.805 64,9%	58.636 8,3%	111.374 15,7%	6.326 0,9%
Jardim Botânico	5.459 93,0%	369 6,3%	40 0,7%	4.295 73,2%	265 4,5%	481 8,2%	826 14,1%	177 3,0%	5.007 85,3%	127 2,2%	493 8,4%	65 1,1%
Itapoã	14.686 83,0%	2.849 16,1%	162 0,9%	10.543 59,6%	1.710 9,7%	2.206 12,5%	3.239 18,3%	2.124 11,6%	11.799 64,3%	1.762 9,6%	2.495 13,6%	168 0,9%
SIA	337 78,7%	91 21,3%	0 0,0%	321 74,9%	63 14,8%	7 1,7%	37 8,6%	44 10,0%	320 72,9%	32 7,3%	43 9,8%	0 0,0%
Vicente Pires	14.440 87,6%	1.921 11,7%	115 0,7%	10.323 62,5%	1.173 7,1%	1.694 10,3%	3.314 20,1%	1.946 11,9%	10.940 67,0%	678 4,2%	2.463 15,1%	309 1,9%
Fercal	1.882 76,8%	536 21,9%	33 1,3%	1.674 68,3%	109 4,4%	300 12,2%	368 15,0%	220 8,8%	1.833 73,2%	233 9,3%	204 8,1%	14 0,6%
Grupos da PED												
Grupo 1 (alta renda)	65.127 89,4%	6.954 9,5%	739 1,0%	40.199 55,2%	7.625 10,5%	6.521 9,0%	18.517 25,4%	9.353 12,8%	47.624 65,4%	4.674 6,4%	5.789 7,9%	5.421 7,4%
Grupo 2 (média-alta renda)	186.017 85,8%	29.394 13,6%	1.500 0,7%	115.318 53,2%	20.172 9,3%	30.439 14,0%	51.037 23,5%	26.248 12,7%	133.021 64,4%	18.580 9,0%	25.899 12,5%	2.892 1,4%
Grupo 3 (média-baixa renda)	285.403 84,6%	48.912 14,5%	2.968 0,9%	191.837 56,8%	26.988 8,0%	46.245 13,7%	72.523 21,5%	45.970 13,6%	194.789 57,7%	40.578 12,0%	39.851 11,8%	16.404 4,9%
Grupo 4 (baixa renda)	75.450 84,0%	13.410 14,9%	980 1,1%	48.860 54,3%	6.426 7,1%	13.636 15,2%	21.034 23,4%	14.159 15,7%	51.825 57,6%	10.455 11,6%	8.710 9,7%	4.808 5,3%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 5 - Proporção de jovens com filhos, por grupos etários, Região Administrativa e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

(Continua)

	15 a 19 anos			20 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos		
	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos
DF	6.962	114.842	6,1%	29.460	121.383	24,3%	50.750	126.544	40,1%	87.171	362.769	24,0%
Plano Piloto	181	5.873	3,1%	324	6.852	4,7%	850	8.645	9,8%	1.354	21.370	6,3%
Gama	232	5.642	4,1%	1.021	6.007	17,0%	2.472	5.748	43,0%	3.724	17.397	21,4%
Taguatinga	172	7.324	2,3%	1.573	8.257	19,0%	3.146	9.022	34,9%	4.890	24.603	19,9%
Brazlândia	128	2.496	5,1%	655	2.343	28,0%	1.151	2.212	52,1%	1.934	7.051	27,4%
Sobradinho	90	2.284	4,0%	484	2.338	20,7%	827	2.451	33,7%	1.401	7.073	19,8%
Planaltina	579	8.360	6,9%	1.940	8.429	23,0%	3.590	8.020	44,8%	6.109	24.809	24,6%
Paranoá	149	3.272	4,5%	1.018	3.153	32,3%	1.162	2.950	39,4%	2.329	9.375	24,8%
Núcleo bandeirante	12	821	1,5%	208	1.014	20,5%	304	1.127	27,0%	525	2.962	17,7%
Ceilândia	1.482	18.856	7,9%	6.641	19.224	34,5%	8.562	18.691	45,8%	16.685	56.771	29,4%
Guará		4.468	0,0%	635	5.172	12,3%	1.601	5.907	27,1%	2.236	15.547	14,4%
Cruzeiro	56	940	6,0%	72	1.105	6,6%	321	1.301	24,6%	449	3.346	13,4%
Samambaia	960	9.691	9,9%	2.983	9.655	30,9%	6.214	10.552	58,9%	10.157	29.898	34,0%
Santa Maria	604	5.604	10,8%	1.801	5.772	31,2%	3.204	6.083	52,7%	5.610	17.459	32,1%
São Sebastião	573	5.306	10,8%	1.681	5.421	31,0%	2.958	5.422	54,6%	5.211	16.149	32,3%
Recanto das Emas	319	5.864	5,4%	2.176	6.420	33,9%	3.271	6.541	50,0%	5.766	18.825	30,6%
Lago Sul		891	0,0%	21	908	2,3%		959	0,0%	21	2.758	0,7%
Riacho Fundo	68	1.580	4,3%	347	1.813	19,1%	902	1.941	46,5%	1.317	5.334	24,7%
Lago Norte		933	0,0%	100	970	10,3%	199	1.097	18,2%	300	3.000	10,0%
Candangolândia	20	574	3,4%	131	656	20,0%	274	761	36,1%	425	1.991	21,4%
Águas Claras	120	5.480	2,2%	442	6.411	6,9%	1.475	7.075	20,9%	2.037	18.966	10,7%
Riacho Fundo II	227	3.213	7,1%	1.469	4.477	32,8%	2.321	5.204	44,6%	4.017	12.894	31,2%
Sudoeste/Octogonal		1.400	0,0%	80	1.352	5,9%	170	1.594	10,6%	249	4.346	5,7%
Varjão	90	457	19,6%	160	433	37,0%	304	415	73,2%	554	1.305	42,4%
Park Way		654	0,0%	54	769	7,0%	222	911	24,4%	276	2.334	11,8%

Tabela 5 - Proporção de jovens com filhos, por grupos etários, Região Administrativa e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

(Conclusão)

	15 a 19 anos			20 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos		
	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres com filhos	Qnt. de mulheres	% de mulheres com filhos
DF	6.962	114.842	6,1%	29.460	121.383	24,3%	50.750	126.544	40,1%	87.171	362.769	24,0%
SCIA-Estrutural	251	2.022	12,4%	914	1.861	49,1%	1.150	1.614	71,3%	2.315	5.497	42,1%
Sobradinho II	153	3.570	4,3%	685	3.397	20,2%	1.182	3.384	34,9%	2.020	10.351	19,5%
Jardim Botânico	20	942	2,1%	43	961	4,4%	233	994	23,4%	295	2.897	10,2%
Itapoã	431	3.288	13,1%	1.366	3.045	44,9%	1.740	2.594	67,1%	3.537	8.927	39,6%
SIA		50	0,0%		61	0,0%		54	0,0%	0	165	0,0%
Vicente Pires	29	2.574	1,1%	353	2.718	13,0%	832	2.896	28,7%	1.214	8.188	14,8%
Fercal	16	413	3,9%	83	389	21,3%	114	379	30,0%	213	1.181	18,0%
Grupos da PED												
Grupo 1 (alta renda)	201	10.693	1,9%	620	11.812	5,3%	1.674	14.200	11,8%	2.495	36.705	6,8%
Grupo 2 (média-alta renda)	884	33.677	2,6%	5.605	37.075	15,1%	12.433	39.672	31,3%	18.921	110.424	17,1%
Grupo 3 (média-baixa renda)	4.621	55.156	8,4%	17.517	57.195	30,6%	28.902	58.179	49,7%	51.041	170.530	29,9%
Grupo 4 (baixa renda)	1.256	15.316	8,2%	5.718	15.301	37,4%	7.740	14.493	53,4%	14.714	45.110	32,6%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 6 - Média de horas de afazeres domésticos dos jovens por faixa etária, sexo, Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018
 (Continua)

	15 a 19		20 a 24 anos		25 a 29 anos		15 a 29 anos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
DF	7,63	13,48	7,82	16,14	8,38	19,16	7,94	16,34
Plano Piloto	6,24	9,04	5,83	8,20	7,35	11,72	6,53	9,86
Gama	6,17	15,48	7,16	16,39	7,21	21,65	6,85	17,74
Taguatinga	7,33	13,94	7,44	14,03	6,64	17,97	7,12	15,45
Brazlândia	8,22	13,93	7,62	17,54	8,02	18,07	7,97	16,39
Sobradinho	6,16	8,18	4,85	12,16	6,01	13,54	5,66	11,27
Planaltina	5,62	9,69	6,21	16,07	5,15	16,44	5,67	14,11
Paranoá	5,78	10,99	7,46	14,02	5,53	14,51	6,27	13,16
Núcleo bandeirante	8,54	13,73	7,89	15,73	7,60	19,10	7,99	16,46
Ceilândia	8,98	15,98	9,42	18,89	9,99	21,26	9,44	18,64
Guará	5,18	9,13	7,29	11,58	8,09	12,90	6,92	11,37
Cruzeiro	9,70	13,44	8,50	14,21	6,76	14,65	8,20	14,15
Samambaia	9,56	17,44	9,80	20,87	10,87	28,00	10,09	22,28
Santa Maria	9,65	17,14	9,89	18,78	12,11	21,36	10,56	19,14
São Sebastião	8,34	13,47	9,09	16,60	9,00	16,23	8,80	15,45
Recanto das Emas	8,39	16,74	7,61	22,41	7,36	25,67	7,75	21,73
Lago Sul	4,91	5,78	3,67	7,98	5,62	6,34	4,73	6,70
Riacho Fundo	6,13	15,01	6,54	17,38	5,88	21,97	6,17	18,34
Lago Norte	7,81	7,88	4,84	12,76	5,37	12,61	5,97	11,18
Candangolândia	7,78	15,15	7,92	16,61	11,25	17,77	9,00	16,62
Águas Claras	6,31	9,71	7,43	10,34	8,46	17,00	7,44	12,62
Riacho Fundo II	9,85	19,37	8,40	23,50	9,76	27,55	9,27	24,15
Sudoeste/Octogonal	4,54	6,00	5,09	8,18	8,52	11,77	6,00	8,73
Varjão	9,80	18,60	10,61	23,57	13,75	28,11	11,34	23,28
Park Way	6,00	9,54	6,56	11,67	8,34	9,33	6,98	10,15
SCIA-Estrutural	9,47	14,53	6,90	17,86	8,45	22,21	8,34	17,92
Sobradinho II	5,30	9,20	5,65	12,22	7,39	16,74	6,05	12,66

Tabela 6 - Média de horas de afazeres domésticos dos jovens por faixa etária, sexo, Região Administrativa e grupos de renda da PED. Distrito Federal, 2018
 (Conclusão)

	15 a 19		20 a 24 anos		25 a 29 anos		15 a 29 anos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
DF	7,63	13,48	7,82	16,14	8,38	19,16	7,94	16,34
Jardim Botânico	5,93	6,19	6,93	8,40	7,38	12,23	6,73	8,90
Itapoã	8,32	15,60	9,36	21,78	11,39	26,80	9,54	20,94
SIA	7,89	8,42	8,75	14,70	8,00	20,00	8,14	14,14
Vicente Pires	7,88	9,53	6,50	12,31	7,27	14,21	7,21	12,09
Fercal	12,53	20,82	9,16	22,59	7,92	29,11	10,03	23,98
Grupos da PED								
Grupo 1 (alta renda)	5,99	8,04	5,63	8,80	7,24	11,31	6,32	9,55
Grupo 2 (média-alta renda)	6,55	11,61	7,01	13,04	7,44	16,78	7,01	13,93
Grupo 3 (média-baixa renda)	8,49	15,25	8,78	18,78	9,36	21,76	8,87	18,63
Grupo 4 (baixa renda)	8,21	15,26	8,01	20,08	8,18	23,48	8,13	19,52

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br